

**eP1435**

**Avaliação de deficiência de ferro, zinco e vitamina D em obesos graus II e III**

Camila Perlin Ramos, Fernanda Dapper Machado, Daiane Rodrigues, Lisiane Stefani Dias, Otto Henrique Nienov, Emilian Rejane Marcon, Manoel Roberto Maciel Trindade, Helena Schmid - UFRGS

**Introdução:** Deficiências em vitaminas e minerais são comuns após cirurgia bariátrica (CB). No entanto, pacientes com obesidade grave não submetidos à CB, apesar de consumo excessivo de calorias, já poderiam ter deficiências nutricionais, devido ao estado inflamatório relacionado à obesidade, dieta desbalanceada, e fatores associados ao excesso de tecido adiposo. Segundo o estudo National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES III), cerca de 10% dos indivíduos adultos Americanos possuem níveis de zinco abaixo do percentil 10, deficiência de ferro ocorrendo em 11% das mulheres e 4% dos homens. Estudos de prevalência de hipovitaminose D no Brasil demonstraram taxas variadas conforme a faixa etária e latitude, de 12% até 90 %.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de deficiência de zinco, ferro e vitamina D em pacientes obesos graus II e III, candidatos à cirurgia bariátrica.

**Metodologia:** Estudo transversal em 317 obesos graus II e III, onde foram avaliados o status de zinco, ferro e vitamina D. Foram considerados os seguintes parâmetros: deficiência de vitamina D se  $< 30$  ng/ml, deficiência de zinco se  $< 70$  ug/dL para Zn Sérico e plasmático, ou  $< 5,5$  mg/L, para Zn total e deficiência de ferro se  $< 60$  mcg/dl.

**Resultados:** No estudo, a média de idade, peso e IMC foram de  $36,8 \pm 9,9$  anos,  $118,3 \pm 23,2$  kg e  $39,5 \pm 14$  kg/m<sup>2</sup>, respectivamente. Deficiência de zinco foi encontrada em 27,6%, de ferro em 8,6% e hipovitaminose D em 72,3% dos pacientes.

**Conclusão:** Embora a obesidade grave seja uma condição nutricional relacionada, entre outras causas, à ingestão excessiva de calorias, deficiências de micronutrientes foram comuns em pacientes obesos graus II e III. Apesar da ingestão em excesso quanto as necessidades energéticas, estes pacientes não parecem ingerir quantidade suficientes dos nutrientes que garantam níveis séricos normais de ferro, zinco e vitamina D.

**Palavras-chaves:** obesidade, deficiência nutricional